

## **Produção da Galp cresce mais de 20% no quarto trimestre**

**A Galp Energia aumentou em 21% a sua produção de petróleo no quarto trimestre do ano passado, mas as margens de refinação diminuíram num período em que o Brent desvalorizou cerca de 8%.**

A Galp Energia revelou esta terça-feira, 28 de janeiro, que a sua produção de petróleo cresceu 21% no quarto trimestre do ano passado, com os contributos positivos da atividade tanto no Brasil como em Angola.

Nos dados preliminares revelados em comunicado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), a Galp adianta que o indicador de produção "working interest" – a produção bruta de matéria-prima, sobretudo petróleo, que inclui todos os custos decorrentes das operações – registou uma subida de 21% face ao quarto trimestre de 2018, para os 136,9 mil barris produzidos por dia. Em relação aos três meses anteriores, o aumento foi de 9%.

No que respeita à produção média "net entitlement" a subida também foi de 21% face ao período entre outubro e dezembro de 2018, com a atividade em Angola a subir 50% e no Brasil a aumentar 18%.

Em comunicado, a Galp justifica a subida da produção com o "ramp-up da FPSO alocada à área de Lula Norte, com o 4º poço produtor conectado durante o trimestre, e o início de produção da unidade alocada a Berbigão-Sururu em novembro". Além disso, acrescenta a empresa, "não houve trabalhos de manutenção relevantes durante o período, com as restantes unidades no Brasil a produzir perto de níveis de plateau".

Já em Angola, a produção "continuou a beneficiar do ramp-up das unidades em operação no bloco 32", diz a Galp.

Na área da refinação e distribuição, as matérias-primas processadas aumentaram 38%, em termos homólogos, mas as margens de refinação caíram 24%, num período em que o preço

médio do Brent desceu 8% em relação ao mesmo trimestre de 2018. As vendas de produtos refinados aumentaram 18%, enquanto as vendas a clientes diretos recuaram 5%.

Relativamente ao ramo de gás natural e energia, as vendas totais de gás natural ou gás natural liquefeito subiram 16%, enquanto as vendas a clientes diretos registaram uma subida mais ligeira de 4%. Já as vendas no mercado internacional ("trading") cresceram 41%.

A Galp irá apresentar os seus resultados do quarto trimestre no próximo dia 18 de fevereiro, antes da abertura do mercado.